

Descoberto Urânia em Encruzilhada, no R. G. do Sul

Prossegue a Greve Dos Empregados em Moinhos

Marcado para segunda-feira, no TRT, o julgamento do processo de pedido de aumento — O procurador da Justiça do Trabalho opina pelo aumento de 26%, mínimo de 1.400 cruzeiros — Solidariedade e apoio de várias entidades sindicais

Confirmado o que já havia sido noticiado, o Tribunal Regional do Trabalho marcou para segunda-feira, às 13 horas, o julgamento do pedido de aumento de salário dos operários em moinhos. Será relator do processo, instaurado ex-ofício pela Procuradoria Regional da Justiça do Trabalho, o juiz Homero Prates.

26 POR CENTO

O processo foi remetido da procuradoria, com parecer do

procurador Hélio Bastos, que fez sua a proposta do presidente do Tribunal Regional, na primeira audiência de conciliação, de 26% com um mínimo de 1.400 cruzeiros, a partir do 1º de julho. Optou também pela rejeição do requerimento dos empregadores, no sentido de ser conhecido o pedido de instauração de dissídio, por eles apresentado, na fase final dos entendimentos que vinham se processando no De-

partamento Nacional do Trabalho.

FIRME A GREVE
A greve desfogada pelos trabalhadores entra, hoje, no seu terceiro dia, com o mesmo impeto e unidade do início. Os 4 moinhos permanecem totalmente paralisados. Os grevistas, durante o dia de ontem, compareceram em massa ao Sindicato, a fim de aguardar o desenrolar dos acontecimentos. Com a notícia (CONCLUI NA 2ª PAG.)



Uma comissão de líderes sindicais de Cabo Frio, representando diversos setores operários, esteve, ontem, em nossa redação, a fim de manifestar sua oposição à pretendida redução das cotas de sal produzido no Estado do Rio. A medida, disseram-nos os trabalhadores, levaria ao desemprego centenas de operários. Mais detalhes o leitor encontrará na sexta página desta edição.

CONFERÊNCIA ECONÔMICA INTERAMERICANA

«NÃO QUEREMOS CAPITAIS QUE AMEACEM A NOSSA SOBERANIA»

Declara o ministro das Finanças do Uruguai — Reivindicam os países sul-americanos a criação de um Banco Interamericano — Contra a ideia o senador yanque Capehart

ANO X — Rio de Janeiro, Sábado, 17 de Agosto de 1957 — 2.191

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Declarações de Rogê Ferreira Sobre o Festival da Juventude:

O Principal Fator de Exito do Conclave Foi a Cordialidade do Povo Soviético

Em Moscou, disse o chefe da Delegação Brasileira, lutamos pela paz de vários modos, rindo, bailando, cantando e apertando-nos as mãos, entre jovens de cinco continentes — «Gente magnífica», afirmou o americano J. Guirogon, que vai realizar palestras e exibirá um filme sobre o Festival e a capital soviética, por todos os Estados Unidos

MOSCOW, 16 (RM) — Fazendo a proposta da realização do VI Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes, o deputado socialista, Rogê Ferreira, chefe da delegação brasileira, fez as seguintes declarações:

— O Festival superou as expectativas mais otimistas. Por que? Os fatores de êxito foram muitos, mas o principal foi a cordialidade do povo soviético. Esse povo portentoso nos recebeu de braços abertos, solene da Conferência, havia declarado o ministro uruguai, por outro lado, que o seu país pediria que o projeto de um Banco Latino-Americanano ou Interamericano fosse estudado pelos delegados governamentais e não somente pelos técnicos e que o Uruguai insistiria igualmente a respeito das necessidades que as nações sul-americanas têm dos capitais estrangeiros, acrescentando: «Mas não queremos capitais que ameacem a nossa soberania».

PRESTES FELICITA O MAESTRO VILLA-LOBOS



Luiz Carlos Prestes, secretário-geral do Partido Comunista do Brasil, enviou ao maestro Villa-Lobos o seguinte telegrama:

Maestro Villa-Lobos
Distrito Federal

Felicito o ilustre patrício pela passagem dos seus setenta anos. As manifestações de carinho e afeição que assinalaram o transcurso de sua data natalícia são a consagração do compositor e artista por todos admirado. Os comunistas brasileiros fazem votos para que seu talento criador possa por muitos anos continuar a servir a música brasileira.

(a) Luiz Carlos Prestes.



O professor Antônio Ibiapina, que vai à Argentina fazer um estudo sobre a epidemia, quando falava à reportagem

O SURTO DE GRIPE EM URUGUAIANA NAO TEM SINTOMA DE "ASIÁTICA"

Apesar disso, o aeroporto foi interditado — Dez mil doses de vacina vão ser entregues aos postos de saúde na próxima semana — Nova reunião da Comissão Especial

NOS primeiros dias da próxima semana já serão fornecidas aos postos de saúde desta Capital as dez mil doses iniciais da vacina «A-Singapura», contra a gripe «asiática». Cércas de 250 doses, conforme declarou à reportagem da IMPRENSA POPULAR o sr. Romeu Marra Silva, oficial de ligação da Polícia Militar com a Comissão Especial Contra a Gripe, serão fornecidas àquela corporação, iniciando-se na quinta-feira a vacinação dos militares.

NEGÓCIO COM AS VACINAS

Os laboratórios particulares estão empenhados na fabricação de vacina «A-Singapura», muitos anunciam o lançamento do medicamento dentro de breves dias. Os Laboratórios Farmacêuticos Vicente Amato (USAFAFARMA S. A.) já informou mesmo das autoridades sanitárias que a sua representante, a Pitman Moore Co., dos Estados Unidos, a partir de primeiro de setembro iniciará a exportação da vacina contra a gripe «asiática». Como vemos, tudo indica que as vacinas passarão a ser objeto de comércio, o que não é justificável forma alguma.

REUNIÃO

Comissão Especial do Ministério da Saúde, estando presentes o secretário de Saúde e Assistência de Goiás, representante da Polícia Militar, União Nacional dos Estudantes de Medicina e representante do Secretário de Saúde do Estado do Rio. Este último



«Iniciaremos quinta-feira próxima a aplicação de vacina» — afirma o representante da IMPRENSA POPULAR o sr. Romeu Marra Silva, representante da Polícia Militar.

Declara o geólogo alemão Francisco Keller que revelará às autoridades federais o local da ocorrência do minério radioativo

PORTO ALEGRE, 17 (Do correspondente)

— Acusado de contrabandear areias monziticas, depois na polícia o mineralogista e geólogo alemão Francisco Keller. As declarações que fez em seu rápido depoimento são realmente sensacionais. Disse existir urânia no Rio Grande do Sul, mas não quis revelar o local. Prometeu, entretanto, contar toda a verdade às autoridades federais.

O referido técnico, que passou longos anos estudando as riquezas do solo e subsolo do Rio Grande do Sul, mostra-se entusiasmado com o resultado de seu trabalho.

Outro fato importante é que o assistente do deputado Mário de Lima Beck, proprietário de uma mina em Encruzilhada, ou seja o sr. Gilberto Brizola, possui amostra de um material para ele só agora desconhecido. Suspeita, porém, que se trata de urânia e diz ainda que só um garimpeiro sabe exatamente onde a mesma foi encontrada. A referida amostra já foi encaminhada a técnicos para exame, esperando-se que já na próxima semana fique tudo esclarecido.

A opinião pública do Estado vem acompanhando com o mais vivo interesse o desenvolvimento dos acontecimentos.

Prossegue o Processo Contra A Revista «Confidential»

Escabrosos escândalos da civilização norte-americana



CONFÉRENÇA DO VEREADOR HÉLIO WALCACER

LOS ANGELES, 16 (FP) — O Procurador Geral da República terminou a exposição da acusação no final da manhã de hoje, quanto ao processo intentado contra a revista «Confidential», depois de ter ouvido o depoimento do sr. Paul Gregory, diretor cinematográfico em Hollywood, bem como a leitura de dois outros artigos (CONCLUI NA 2ª PAG.)



Dorothy Dandridge, uma das estrelas citadas pela revista yanque

ONTEM NA 9.ª VARA CRIMINAL:

João Pessoa Neto Confessou o Crime Defendendo a Inocência de Virgínia

Acusou o delegado Guimarães Drumond de tentar sevirá-lo e proteger um quadrilheiro — «Virginia Lane representava para mim o conforto que os meus parentes me negavam» —

Incidente provocado pelo avô do jovem marginal

Perante grande número de jornalistas, curiosos, amigos e pessoas da sua família, o jovem João Pessoa Neto foi interrogado na tarde de ontem pelo juiz João Fontes Farias, da 9.ª Vara Criminal.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

A FRENTE NACIONALISTA BRASILEIRA MARCOU PARA O DIA 6 DE SETEMBRO:

Marcha ao Catete de Estudantes e Trabalhadores

Em entrevista à IMPRENSA POPULAR, o líder estudantil José Frejat expõe os objetivos da manifestação patriótica: apoio às medidas nacionalistas do governo e pedir a J. K. um discurso nacionalista para o Dia da Independência — A reunião de ontem, na U.N.E.

Num ambiente de grande entusiasmo, realizou-se ontem na U.N.E. mais uma reunião preparatória da Marcha ao Catete, marcada para o próximo dia 6 de setembro. Nesse desfile os es-

tudantes e trabalhadores de todas as categorias profissionais farão diretamente ao presidente Juscelino Kubitschek importantes reivindicações e o próximo dia 6 de setembro. Nesse desfile os es-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

INSTALOU-SE ONTEM:

Comissão Preparatória Do IV Congresso Sindical Mundial

Presentes representantes de vários sindicatos da capital e dos marceneiros de São Paulo — Grande animação — Apelo da Federação Sindical Mundial Pela Unidade dos Trabalhadores

Reuniram-se ontem à noite, na ABI, líderes sindicais desta Capital, com a presença do representante do Sindicato dos Marceneiros de S. Paulo, sob a presidência do sr. Hugo Gomes da Costa, para a instalação da Comissão Preparatória do 4º Congresso Sindical Mundial, que se reunirá em outubro próximo, em Leipzig, na Alemanha.

Aberta a sessão, o presidente fez a leitura do apelo da Federação Sindical Mundial, condenando os trabalhadores de todo mundo à unidade e à participação no conclave internacional, explicando em rápidas palavras a alta significância do congregamento dos trabalhadores de todo mundo, e, portanto, as perspectivas mais amplas que se abrem para conseguirem a vitória das suas reivindicações comuns, através daquele contato direto.

Em seguida, falou a palavra o sr. Benedito Silveira, vice-presidente da Comissão

e presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, que fez a leitura do Manifesto dos tra-

balhadores do Distrito Federal, apoiando o Congresso (CONCLUI NA 2ª PAG.)

CONTRARIANDO A LINHA «REALISTA» DA U.D.N.:

Baleeiro e Adauto Reeditam na Câmara as Acusações a J. K. Sobre o Caso da Pampulha

Violenta troca de apertos com o vice-líder Joffily, sobre a conduta do governo e da oposição em relação à indústria estrangeira de automóveis — Incidente-relâmpago entre dois mineiros de nascimento — Atacados os grupos da maioria e da oposição pelo socialista Aurélio Viana, que criticou a política do derrotismo e das ofensas pessoais

Agitado debate verificou-se ontem na Câmara. As figuras centrais da discussão foram, a princípio, o sr. Almino Baleeiro, na tribuna e o sr. José Joffily, vice-líder da maioria, como aparteante.

A propósito das informações contidas no relatório do sr. Wagner Estrela, sobre a situação econômica, o sr. Juscelino Kubitschek se encontrava no governo de Minas, em torno da compra de terrenos na Pampulha.

Discordante da «linha realista» da UDN, o sr. Almino Baleeiro, num crescendo de agressividade, ora atacava diretamente o sr. Juscelino Kubitschek, ora fazia alusões irreverentes e impiedosas à honestidade do presidente da República.

Foi a essa altura que saiu em campo o vice-líder José Joffily. Aludiu à aprovação da emenda Bilac Pinto, conseguida da maioria por interferência da minoria. Disse que essa emenda, transformada em dispositivo da lei de tarifas, beneficiava a Ford e a General Motors. Afirmando que por trás da

mular acusações ao presidente da República, referindo-se à campanha feita, ainda quando o sr. Juscelino Kubitschek se encontrava no governo de Minas, em torno da compra de terrenos na Pampulha.

DISCUSSÃO

Foi a essa altura que saiu em campo o vice-líder José Joffily. Aludiu à aprovação da emenda Bilac Pinto, conseguida da maioria por interferência da minoria. Disse que essa emenda, transformada em dispositivo da lei de tarifas, beneficiava a Ford e a General Motors. Afirmando que por trás da

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Preocupação e Pânico em Londres Com a Vitória Eleitoral de Jagan

O «Times» põe em dúvida o direito de um país tornar-se comunista por meios eleitorais — Prega abertamente a intervenção inglesa — Os círculos imperialistas levantam a velha chantagem do perigo comunista — Declarações de Jagan — Resultados oficiais das eleições na Guiana Inglesa — (Telegramas na quinta página)



(CONCLUSAO DA 1^a PAG.)
alimentar a produção de me-
dicos e apagadores.

NOTA OFICIAL

O Ministério da Saúde dis-
tribuiu, ontem, a seguinte no-
ta oficial sobre o surto epidé-
mico registrado em diversas
cidades do Rio Grande do Sul:

"Nós se confirmaram as pri-
meiras versões, de caráter au-
mentante, sobre um surto de gri-
pe na cidade de Uruguaiana.

A verdade é que a primeira noti-
cia davam conta de que se ha-
via registrado mais de mil
casos nessa cidade sulina, o
que, à primeira vista, fazia
pôr-se de lado a tenida A-

O Ministério da Saúde prof.
Maurício de Medeiros recebeu
ontem, entretanto, novas e
tranquillizadoras informações

do secretário da Saúde do Rio
Grande, sr. Alfredo Hoffmeyer,
esclarecendo a verdadeira

situação. De fato, sabe-se
agora que o número de mil ca-
sos inicialmente apontados re-
feriam-se ao período de 1 de

julho a 14 de agosto e não 48

horas como se pensou. Convém
atenção ainda que nessa época

do ano é habitual a ocorrência de elevado número de

casos gripais, em face das condi-
ções do tempo rotineiras.

Foi esclarecido também pe-
lo secretário da Saúde do Rio
Grande que nesse surto não
se registraram óbitos deter-
minados pela gripe propriamente.

Além a propósito do caso
da gripe em Uruguaiana tem-
se a registrar a chegada ontem
ao Rio de Janeiro do dr. Túlio Rap-
pone, diretor dos Serviços Dis-
tribuidos da Secretaria de Saúde

do Rio Grande. Esta autoriza-
ção sanitária gaúcha confir-
mou não se revelar de qual-
quer gravidade o surto de Ur-
uguaiana, admitindo não apre-
sentarem os casos verificados

qualquer sítoma de astática.
Disse ainda que já se encon-
tra em Uruguaiana um vi-
rologista e um epidemiologista

para o trabalho de isolamen-
to do vírus e sua identificação.

No mesmo tempo confirmou
também o relatório da par-
tida de vacinas remetidas pelo
Ministério da Saúde.

Baleeiro e Adauto Reeditam na...

(CONCLUI NA 2^a PAG.)

campanha em favor daquele
dispositivo havia interesses
dos dois grandes trustes nor-
te-americanos de automóveis,
interessados em impetrar a
política protecionista do go-
verno, em benefício da in-
dústria nacional de automó-
veis.

Retrucou-lhe o sr. Baleeiro
que se interessados havia na
defesa da Ford e da General
Motors, também os havia na
defesa da DKW, da Mercedes
Benz e da Willy Overland.
Portanto, o sr. Joffily
deveria "botar os nomes nos
julgados, mencionando quais
eram os defensores de um e
de outro grupo de empresas
e revelando se havia alguns
desses defensores no Parla-
mento.

— Essa missão é de Vossa
Excellência — respondeu o
sr. Joffily. Que disto os no-
mes Vossa Excellência, tão
ouviu, tão arrojado no atá-
que pessoal a figuras do go-
verno.

Durante a troca de apar-
tes, ambos se desfizeram a
pedir a constituição de uma
Comissão de Inquérito, que
apurasse quais as ligações
de altas personalidades em-
penhadas na baixa do preço
de carros importados ou nos
negócios de empréstimos estran-
geiros que fazem inversões
na construção de fábricas de
carros em território nacional
em linhas de montagem
de carros importados em pe-
ças.

INCIDENTE-RELÂMPAGO
Pouco depois já eram mu-
tos os deputados, de uma
ou de outra facção, que apara-
vavam contra aparentavam ou
simplesmente gritavam, aos
microfones ou fora deles.
Em meio a essa confusão,
o sr. Adauto Cardoso fez
uma referência à compra de
terrenos na Pampulha pelo
sr. Kubitschek e o sr. Ultí-
mo de Carvalho, dele se apro-
ximando, disse que o repre-
sentante carioca reproduzia
velhas acusações mentirosas.

Houve um momento em que
graves discussões, a viva for-
ma, um dos microfones de
apartes.

— Vossa Excellência só en-
tende de negócios feitos em
seu escritório de advogado —
gritou o sr. Adauto, referindo-se ao
sr. Ultímo de Carvalho, que
é tábano.

E este:

— Vossa Excellência só en-
tende de negócios feitos em
seu escritório de advogado.

Chocado com a acusação, o
sr. Adauto reagiu com uma
paralisação sarcástica. Mas a
coisa não ia bem e os srs. Perondi, Diniz e Faria Aguiar
intercederam, separando os

Pouco depois voltava o de-
bate a se limitar a uma troca
de apertos e contra-apertos
dos srs. Baleeiro e Joffily,
sobre marcas de automóvel e
pôr-se a necessidade de cons-
tituição de uma comissão de

inquérito.

Um ex-presidente da UDN,
cuja honestidade pessoal to-
dos reconhecem, o sr. Milton
Campos, governando um Es-
tado tão rico quanto Minas,
também deixou uma situação
económica precária e nem os
seus pôde assegurar as li-
gências democráticas, pois
a sua gestão honra o fecha-
mento da estação de rádio de

Uruguaiana, disse ainda o ora-

nte.

Em conclusão, o sr. Aure-
lio Viana disse que o proble-
ma do Brasil não é simples-
mente de honestidade pessoal
dos governantes. O que é ne-
cessário é que sejam enfre-
nados os nossos problemas de
base, que se façam modifi-
cações profundas em nossa es-
trutura econômica e social. O
problema também não se re-
sume à consecução de cortes
de alguns bilhões de cruzes-
primas da América Latina.

**CONTRA O BANCO
INTERAMERICANO O
SENADOR IANCUE**

Buenos Aires, 16 (FP) — Um dos últimos personá-

A AGONIA DE IGUAÇU VELHO

Mergulhará a Povoação no Sono da Morte
Se a Fábrica de Papel Não Fôr Reaberta

Reatados entre os trabalhadores, finalmente, os 300 mil cruzelhos fornecidos pelo Fundo Sindical
— Inclinados os operários a tocar a indústria, caso a mesma não seja reaberta pelos patrões —

Brigam os acionistas, nos hesitantes, procurando apanhar mais 26 milhões do Banco do Brasil

(REPORTAGEM DE RAUL DE ALMEIDA — ESPECIAL PARA A IMPRENSA POPULAR)

VAI ESTUDAR A GRIPPE Seguirá, hoje, por via aerea, com destino a Santiago, o prof. Antônio Ibiapina, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina, fim de re-
luz os estudos de observações da epidemia e gripe que está grassando no Chile. Em segu-
ida irá a Buenos Aires e outras cidades platinas, com o mesmo objetivo. Seu regresso deve se dar no próximo dia 21 de corrente.

INTERDITO O AEROPORTO DE URUGUAIANA

O ministro da Aeronáutica, atendendo a uma solicitação do Ministério da Saúde, deter-
minou a interdição do aeroporto de Uruguaiana (RS), para aeronaves militares e civis.

A "ASIASTICA" NO MUNDO

NOVA YORK, 16 (FP) — Informa-se que os exames da laboratórios norte-americanos que di-
vidiram os resultados chegados a Nova Iorque dia 8 do corrente

no quadro do programa de in-
tercâmbio universitário, en-
contraram gripe astática.

Estes últimos juntaram-se ao "Ar-
ctic Bay", o navio chegado ter-
ceiro passado a Nova Iorque.

Ademais, anunciam-se que os

laboratórios Lederle aceleraram

a produção de uma vacina as-
segurando a imunização, e u-
nega vacina é enviada a todas

as grandes cidades dos Estados Unidos. Nova Iorque recebeu 300.000 doses.

Recorda-se, finalmente, que a

enfermidade ainda não assumiu

forma epidêmica, e avança benzi-

ta na maior parte dos países améri-
canos até agora.

É possível, todavia, que o vírus se mou-
ta e a enfermidade assuma um

caráter mais sério.

NA COLOMBIA

BOGOTÁ, 15 (FP) — Sint-
a gripe astática na Colômbia,

embora se afirmar as autorida-
des de higiene municipal, as

quais advertem que a epidemia é
contagiosa, mas sem perigo, caso

que se contrague o vírus.

As autoridades, contudo, re-
comendam que se evite a con-
tagião.

**RETIROU O ESTOQUE
CLANDESTINAMENTE**

Confirma apurou a reporta-
gem, aquela industrial parou de-
finitivamente, em fevereiro últi-
mo, em virtude de um pedido de
fábrica que foi apresentado no

2º Ofício de Nova Iguaçu, con-
cedendo a retirada clandestina

dos depósitos da Fábrica de Papel

Iguacu, praticamente abando-
nada pelos seus diretores e prin-
cipais acionistas. As máquinas

estão sem conservação, entre-
gas a ferrugem causada pela

umidade.

— A fim de que a fábrica fos-
se ampliada, quando ainda estava

em funcionamento, e garantisse

melhores lucros para os mesmos,

mais segurança para os mesmos,

maior produtividade e menor

custo de produção, que des-
ejavam os diretores.

OCATO MATO INVADE A FÁBRICA

Admitiu ainda o diretor sindi-
cal que o mato está invadindo

as instalações da Fábrica de Pa-
pel Iguacu, praticamente aban-
donada pelos seus diretores e prin-
cipais acionistas.

OS CULPADOS

O sr. Aurélio Viana pergunta:
“De quem a culpa?”

O sr. Frota Aguiar, seu

aparece:

— Vossa Excellência está

acusando a maioria?

— Estou acusando — disse o

sr. Aurélio Viana — a maioria,

a minoria e a oposição a qual

Vossa Excellência pertence.

Estou também acusando, posse-
tivamente, Vossa Excellência. Acuso

também o meu partido, que é o

meu culpado de todos, que tem

quatro deputados nesta casa, en-
quanto a U. D. N. tem cinco

deputados, aí dentro, aí dentro,

que é o meu culpado de todos,

OS OBJETIVOS DA EXPLORAÇÃO ANTICOMUNISTA

CERTOS círculos notoriamente ligados aos interesses norte-americanos estão tentando, nestes últimos dias, reavivar a fogueira do anticomunismo. Nesta ingrato dia se empênam os "associados" de Chateaubriand, natimorto embriador gerado nas entradas da política entrepugnada do sr. Juscelino Kubitschek. O mesmo esforço é despendido também pelo órgão do lanternário Carlos Lacerda, que põe a si mesma de comunista até mesmo nos nacionalistas burgueses do grupo Itatiaia.

Atentativa de reacender o anticomunismo é pífia e mequinha. Até agora, encontrou pouca ressonância. É muito difícil convencer os mais amplos setores da opinião pública de que existe algum assim-chamado perigo comunista, quando cresce a montanha de provas sobre o perigo efetivo, o perigo real, que é o do entreguismo, o de novas e mais graves concessões do governo do sr. Juscelino Kubitschek: ao imperialismo norte-americano. Mas, apesar da falta de apoio na opinião pública, os manipuladores do entreguismo não desistirão de tentar o recurso tão gasto do anticomunismo. Prossiguerão na sua trama indigna, o que exige, está claro, a vigilância de todos os patriotas.

O anticomunismo tem uma finalidade puramente diversionista. É uma chantagem, que visa atingir o movimento nacionalista, atribuindo-lhe uma determinada característica política, que não possui. Os comunistas participam do movimento nacionalista e tudo fazem para impulsioná-lo, cumprindo o seu dever patriótico de lutar pela independência nacional. Mas o movimento nacionalista não se identifica com os comunistas, uma vez que dele participam diversas correntes nitidamente não-comunistas. O que une a todos os integrantes do movimento nacionalista é o objetivo comum de defender a independência nacional. A manobra do anticomunismo visa assim isolar os comunistas e desagregar o movimento nacionalista, tendo por objetivo último abalar as posições do general Teixeira Lott à frente do ministério da Guerra. O movimento nacionalista já possui, porém, um grau de unidade e de força suficientes para tirar qualquer efeito às manobras dessa ordem.

A exploração anticomunista possui, porém, ainda outra finalidade, que é a de servir de cortina de fumaça para as novas entregas, que estão em fase preparatória. A exploração anticomunista surgiu no momento mesmo em que, em Washington, um certo coronel Handford justificava um pedido de crédito militar com a necessidade de utilizar os aerodromos brasileiros para fins não revelados e de conseguir missões das forças de tório, fazendo caso omisso da lei brasileira, que vedava a sua exportação. As declarações do coronel Handford não mereceram até agora sequer um desmentido do governo do sr. Juscelino Kubitschek, o mesmo governo que se colou da vergonha com a cessoção do Fernando do Noronha às forças armadas norte-americanas. O sr. Juscelino Kubitschek se encontra na obrigação de refutar as afirmações insolentes do coronel yankee. Se não o faz, está a opinião pública no direito de concluir que existem compromissos secretos, de entregar antinacional, que o coronel Handford entendeu de revelar. A exploração anticomunista renasce no momento preciso em que a opinião pública no direito de concluir que existem compromissos secretos, de entregar antinacional, que o coronel Handford entendeu de revelar. A exploração anticomunista renasce no momento preciso em que a opinião pública no direito de concluir que existem compromissos secretos, de entregar antinacional, que o coronel Handford entendeu de revelar.

SAs condições atuais, tanto do ponto de vista externo como interno, são favoráveis à luta pela independência nacional. Superando embora grandes dificuldades, as forças da paz, tendo à frente a União Soviética, vêm conseguindo um relativo, mas já sensível alívio da tensão internacional. As provocações imperialistas têm sofrido sucessivas e fragorosas derrotas, a exemplo do que aconteceu em Suez e volta agora a se repetir com o conflito norte-americano na Síria. No plano interno, é manifesto o fortalecimento da classe operária e se define, cada vez mais, nos últimos meses, o ascenso do movimento nacionalista. A exploração anticomunista procura deter esse processo, mas as circunstâncias não a favorecem. O fundamental é que as forças dedicadas à luta pela independência nacional e pela democracia incrementem a sua cossa e se mantenham com a iniciativa para influir no curso dos acontecimentos políticos, a fim de encaminhá-los para a conquista de uma modificação progressista e democrática na política interna e externa do país.



★ COM A PALAVRA O CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

A propósito do escândalo dos contrabandistas de urânio monocristalino, descoberto no município de Encruzilhada, Rio Grande do Sul, estão surgindo revendes que precisam ser registradas, já que nos ensinaram muita coisa. Esta é a única caso a entrevista concedida aos nossos colegas da "Última Hora" pelo geólogo alemão Francisco Kehler.

Sendo apontado como um dos prováveis contrabandistas dos minérios ilícitos, Kehler se defende. Alega que é sócio dentro e fora de atividade. Mas confessa que exportou muito minério para as fábricas Krupp, no tempo de Hitler. E o fez legalmente, através do Banco do Brasil, com guias do embarque regularizadas na Alfândega. Como geólogo e engenheiro mineralogista, dá o seu testemunho da riqueza só agora oficialmente conhecida no Rio Grande do Sul. Iniciou pesquisas ali em 1932. Em 1934, na Minna de Cerro D'Arvore, em Encruzilhada, justamente, encontra urânio, excitante e muita areia monzônica, que na época não lhe interessava. Ainda recentemente, em abril deste ano, insistindo sobre o pedido feito em 1936, a General Electric, empresa norte-americana do grupo Rockefeller, dirigiu-se a Kehler, encorajando-lhe uma fornecimento mensal de ônibus toneladas

Isso?

Até quando permitiremos isso?

★ Apodrecem Gêneros da COFAP

Mais um fato que depois contra a administração da COFAP é o denunciado pelo "Jornal do Brasil" em sua edição de ontem. Dezenas de pilhas de sacos do teijido preto minério que era aquiriu estão apodrecendo nos depósitos do Cais do Porto. E não só com o feijão que o carreteiro preferiu e a COFAP deixou nas unhas dos especuladores, ora num tabuleiro atípico, ora liberando os preços, isso acontece. Também outro artigo que está encarecendo, a manteiga (vendida já nos armazéns a 120,00 cruzeiros o quilo), foi comprada pela COFAP, naturalmente a título de enfrentar a especulação, mas não chegou ao consumidor. Cerca de 100 toneladas de tão precioso alimento, em latas de 20 quilos, acham-se deterioradas, nos frigoríficos da autarquia. Interrogado por aquele matutino, o coronel Francisco Mendes não negou esses fatos, sem dúvida criminosos, e mais ainda quando a situação de nosso povo é de fome. Achou o presidente da COFAP que o apodrecimento do feijão é um acidente rotineiro, dadas as grandes quantidades adquiridas. Quanto à manteiga, o coronel desaperta para a esquerda: já a encontrou naquele estado, quando assumiu a presidência. Mas por que então vai deixando aquilo, faz já tanto tempo, nas calmaras? Não sabe que isso representa uma desgraça? Até, as desculpas do coronel Mendes não convencem a ninguém. Só confirmam uma situação de descalabro injustificável, que agrava o pessimismo do povo em relação àquele órgão, em tudo e por tudo desviado dos objetivos constantes de seu programa. A atuação da COFAP agrava ainda mais o desprestígio em que vai se aprofundando o governo do sr. Juscelino Kubitschek em virtude dos círculos governamentais norte-americanos.

Não é por capricho do destino, por simples razão de que se desenvolveu uma feroz campanha contra a Petrobrás e o estatismo, e, ao mesmo tempo, como que obedecendo à mesma voz de comando, lançam-se conhecidos entre guerristas e golpistas contra o General Lott, procurando desesperadamente, enfraquecer sua posição e, afinal, afastá-lo do Ministério. Só extremo ingenuidade supera que essa sincronização de ataques (Lacerda, Rafael C. Oliveira, "O Globo", etc.) é mera coincidência, ou seja a emboscada norte-americana esteja alheia a tudo isso. Os acontecimentos de 24 de agosto de 54 e a conspiração golpista de novembro de 1955, ainda são bem recentes, de um modo geral, as mesmas sinistros figuras de uma época, continuam servindo à mesma causa e representam

essa «confissão» de Dulles deixou perplexas as pessoas menos avividas. No entanto, não tem sido outro o objetivo da política imperialista e agressiva do governo daquele país, em todas as partes do mundo.

Aqui no Brasil, essa política se vê refletida na pressão crescente sobre o governo, cujo setor nacionalista, com sua resistência às investidas imperialistas, vem causando inquietação e mal-estar nos círculos governamentais norte-americanos.

Não é por capricho do destino, por simples razão de que se desenvolveu uma feroz campanha contra a Petrobrás e o estatismo, e, ao mesmo tempo, como que obedecendo à mesma voz de comando, lançam-se conhecidos entre guerristas e golpistas contra o General Lott, procurando desesperadamente, enfraquecer sua posição e, afinal, afastá-lo do Ministério. Só extremo ingenuidade supera que essa sincronização de ataques (Lacerda, Rafael C. Oliveira, "O Globo", etc.) é mera coincidência, ou seja a emboscada norte-americana esteja alheia a tudo isso. Os acontecimentos de 24 de agosto de 54 e a conspiração golpista de novembro de 1955, ainda são bem recentes, de um modo geral, as mesmas sinistros figuras de uma época, continuam servindo à mesma causa e representam

• Lançamento que os leitores esperavam!

LONGE DE MOSCOU

(Em dois volumes)

V. AJAEV

A venda nas livrarias e pelo Serviço de Recomendação Postal Pedidos à Editorial VITÓRIA Limitada, Rua Juan Pablo Duarte, 50 - São Paulo - D. Federal.

17-8-1957 IMPRENSA POPULAR

Estão os Norte-Americanos Saqueando Nossas Escassas Reservas de Manganês (IV)

Do mesmo modo que no Amapá, o minério de Mato Grosso está sendo carreado a dez reis de mal coado pela U. S. Steel, associada aos irmãos Chamma — Sob pressão do Itamarati, o governo do Estado concordou em ficar apenas com 3% do valor da exportação — As jazidas de Minas Gerais, de que depende Volta Redonda, se exaurirão dentro de 40 anos, se for mantida a política de entrega aos trustes ianques

Também em Mato Grosso e em Minas Gerais — assinada o estudo apresentado pelo Grêmio Politécnico de São Paulo no XX Congresso Nacional de Estudantes —, e não apenas no território do Amapá, como ficou dito nas notas anteriores, os trustes norte-americanos do ferro estão saqueando nossas reservas em manganes, aliás escassas.

MORRO DO URUCUM, CORUMBÁ

Embara a importância do minério de manganês do Morro do Urucum, município de Corumbá, Mato Grosso, não seja a mesma das jazidas da Serra do Navio devido sobretudo a sua localização, bem no centro do continente sul-americano, tendo de alcançar o Atlântico pela onça do Prata, depois de percorrer, em navegação fluvial 2.500 quilômetros, até Buenos Aires, os trustes lanques já se instalaram allí.

MIL (United States Steel), com a condição de pagar ao governo do Estado 3% sobre o preço do minério posto no Atlântico, até 250.000 toneladas, e dar para cima, 35%.

Como se vê, dado de mão belhada. O prazo da vigência da concessão foi fixado em nada menos de 50 anos (seis séculos!).

Em princípio de agosto do ano passado, foram inaugura- rados as instalações de explo-

ração do manganês de Urucum, com presença do governador do Estado, dos diretores da SOBRAMIL e das fábricas de ferro da U.S.S.

O Grêmio Politécnico acentua em seu trabalho, que, em virtude do Código do Minas e legislação posterior não é permitido a uma companhia estrangeira explorar jazidas que se encontrem em zona de fronteira. Mas, tudo se arranjou a contento dos lanches, uma vez que a concessão está em nome de empresas brasileiras. O fundamental é que o manganês continental desce em chutes até Buenos Aires, de onde segue para a estocagem que se faz nos Estados Unidos, hoje com 8 milhões de toneladas.

O MANGANESE DE MINAS Se bem que de teor mais baixo do que os do Amapá

reservas com teor maior de 40%, calculadas em apenas 7.700.000 toneladas.

Se continuarmos permitindo éste esquema, até em Minas Gerais, num prazo de menos de 40 anos Volta Redonda terá de importar manganês.

E nós ficaremos apenas com as montanhas de ferro, que, embora carregadas igualmente para os Estados Unidos, num ritmo de 200.000 toneladas por ano, segundo o sr. Juscelino Kubitschek, em seu discurso na inauguração do porto de Santarém. Informa o professor Olávio Barroso que até outubro de 1948 havia sido exportadas 4,5 milhões de toneladas do Morro da Mine, em Conselheiro Lafaiete. Só essa quantidade, sem considerar a exportação nos últimos 8 anos, significa um desfalcado de 60% nas atuais

reservas com teor maior de 40%, calculadas em apenas 7.700.000 toneladas.

Se continuarmos permitindo éste esquema, até em Minas Gerais, num prazo de menos de 40 anos Volta Redonda terá de importar manganês. E nós ficaremos apenas com as montanhas de ferro, que, embora carregadas igualmente para os Estados Unidos, num ritmo de 200.000 toneladas por ano, segundo o sr. Juscelino Kubitschek, em seu discurso na inauguração do porto de Santarém. Informa o professor Olávio Barroso que até outubro de 1948 havia sido exportadas 4,5 milhões de toneladas do Morro da Mine, em Conselheiro Lafaiete. Só essa quantidade, sem considerar a exportação nos últimos 8 anos, significa um desfalcado de 60% nas atuais

reservas com teor maior de 40%, calculadas em apenas 7.700.000 toneladas.

Estes foram os impressos dadas em que o XX Congresso Nacional dos Estudantes se baseou para eleger ao presidente da República e ao Congresso que põem um paralelo a tal descalabro.

SENADO com o anexo de vários outros senadores, acentuou a importância da obra realizada no Brasil nos aspectos religiosos.

ORDEM DO DIA

Foi rejeitado o projeto da C.M. que inseria a obrigatoriedade de perfeição de documentos portugueses natos residentes ou em trânsito no Brasil. Também o plenário não aceitou a proposta, igualmente oriunda da C.M., que estabelecia que em nenhum momento o Poder Executivo — segundo o sr. Kerginaldo Cavalcanti — ou o único orador da hora do expediente da sessão de ontem. O sr. Jair de Oliveira fez questão de aplaudir a atitude dos sulmatores de vários pontos do país, especialmente do Rio Grande do Norte, de protesto contra a concessão de favores — segundo afirmou — aos sacerdotes do Rio. A SOBRAMIL logo se associou o poderoso truste lanque United States Steel, com 49% das ações. Conseguindo um empréstimo de 30 milhões de dólares da mesma forma decretada antes, a repartição da ICOMI, no Amapá, começou a pilihagem.

SALEZIANOS Por delegação do líder da C.M., o sr. Abílio Juvenal deu coroa sôbre o 142º aniversário de nascimento de Dom Bosco, fundador da Ordem dos Salesianos. O representante da Parápolis, S. Francisco, foi defendido, em sucessivas aparições, pelo ar. Sá Tincoco.

CALENDARIZAÇÃO Por delegação do líder da C.M., o sr. Abílio Juvenal deu coroa sôbre o 142º aniversário de nascimento de Dom Bosco, fundador da Ordem dos Salesianos. O representante da Parápolis, S. Francisco, foi defendido, em sucessivas aparições, pelo ar. Sá Tincoco.

CALEMIZAÇÃO Por delegação do líder da C.M., o sr. Abílio Juvenal deu coroa sôbre o 142º aniversário de nascimento de Dom Bosco, fundador da Ordem dos Salesianos. O representante da Parápolis, S. Francisco, foi defendido, em sucessivas aparições, pelo ar. Sá Tincoco.

CALEMIZAÇÃO Por delegação do líder da C.M., o sr. Abílio Juvenal deu coroa sôbre o 142º aniversário de nascimento de Dom Bosco, fundador da Ordem dos Salesianos. O representante da Parápolis, S. Francisco, foi defendido, em sucessivas aparições, pelo ar. Sá Tincoco.

CALEMIZAÇÃO Por delegação do líder da C.M., o sr. Abílio Juvenal deu coroa sôbre o 142º aniversário de nascimento de Dom Bosco, fundador da Ordem dos Salesianos. O representante da Parápolis, S. Francisco, foi defendido, em sucessivas aparições, pelo ar. Sá Tincoco.

CALEMIZAÇÃO Por delegação do líder da C.M., o sr. Abílio Juvenal deu coroa sôbre o 142º aniversário de nascimento de Dom Bosco, fundador da Ordem dos Salesianos. O representante da Parápolis, S. Francisco, foi defendido, em sucessivas aparições, pelo ar. Sá Tincoco.

CALEMIZAÇÃO Por delegação do líder da C.M., o sr. Abílio Juvenal deu coroa sôbre o 142º aniversário de nascimento de Dom Bosco, fundador da Ordem dos Salesianos. O representante da Parápolis, S. Francisco, foi defendido, em sucessivas aparições, pelo ar. Sá Tincoco.

CALEMIZAÇÃO Por delegação do líder da C.M., o sr. Abílio Juvenal deu coroa sôbre o 142º aniversário de nascimento de Dom Bosco, fundador da Ordem dos Salesianos. O representante da Parápolis, S. Francisco, foi defendido, em sucessivas aparições, pelo ar. Sá Tincoco.

CALEMIZAÇÃO Por delegação do líder da C.M., o sr. Abílio Juvenal deu coroa sôbre o 142º aniversário de nascimento de Dom Bosco, fundador da Ordem dos Salesianos. O representante da Parápolis, S. Francisco, foi defendido, em sucessivas aparições, pelo ar. Sá Tincoco.

CALEMIZAÇÃO Por delegação do líder da C.M., o sr. Abílio Juvenal deu coroa sôbre o 142º aniversário de nascimento de Dom Bosco, fundador da Ordem dos Salesianos. O representante da Parápolis, S. Francisco, foi defendido, em sucessivas aparições, pelo ar. Sá Tincoco.

CALEMIZAÇÃO Por delegação do líder da C.M., o sr. Abílio Juvenal deu coroa sôbre o 142º aniversário de nascimento de Dom Bosco, fundador da Ordem dos Salesianos. O representante da Parápolis, S. Francisco, foi defendido, em sucessivas aparições, pelo ar. Sá Tincoco.

CALEMIZAÇÃO Por delegação do líder da C.M., o sr. Abílio Juvenal deu coroa sôbre o 142º aniversário de nascimento de Dom Bosco, fundador da Ordem dos Salesianos. O representante da Parápolis, S. Francisco, foi defendido, em sucessivas aparições, pelo ar. Sá Tincoco.

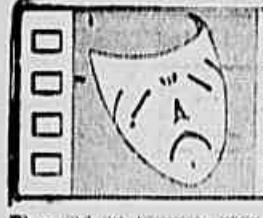
CALEMIZAÇÃO Por delegação do líder da C.M., o sr. Abílio Juvenal deu coroa sôbre o 142º aniversário de nascimento de Dom Bosco, fundador da Ordem dos Salesianos. O representante da Parápolis, S. Francisco, foi defendido, em sucessivas aparições, pelo ar. Sá Tincoco.

CALEMIZAÇÃO Por delegação do líder da C.M., o sr. Abílio Juvenal deu coroa sôbre o 142º aniversário de nascimento de Dom Bosco, fundador da Ordem dos Salesianos. O representante da Parápolis, S. Francisco, foi defendido, em sucessivas aparições, pelo ar. Sá Tincoco.

CALEMIZAÇÃO Por

CINEMA

Arminho Negro



O FILME é argentino. Dito isto, já está feita prácticamente metade de nossa crônica, porque todos sabem que cinema argentino é aquilo mesmo: drama, mais drama e muito mal drama! Admirámos, em todo caso, esse excesso de dramatização que os argentinos (e os mexicanos também) tomam em mostrar ao mundo, caso essas bobagens tivessem pelo menos forma cinematográfica. Já não fazemos tanta questão dos argumentos, se os filmes fossem bem feitos, bem interpretados, bem dirigidos. Desde que o cenário e os diálogos fossem motivo de atração, suportaríamos aqueles enredos cheios de tragedia, porque pela leitura dos próprios títulos, parece que os platões adoram contar suas magias e... não se temos nenhuma vontade de impedir.

Dizemos isto tudo, e muito mais poderíamos dizer, para justificar nossas implicações sobre Arminho Negro!

Argumento: triste, monótono e tolo.

Fotografia: comum, estética.

Interpretação: mediocre (Laura Hidalgo — uma beleza de mulher).

Direção: como é que um diretor de nome tão pomposo pode fazer tanta bobagem? Nome do cavaleiro? Carlos Hugo Curiel.

E... passemos a outro programa!

VIANNA

Tudo E Música



SIMPLOCIO Badu, Manuel Vieira, Iris Delmar, Oswaldo Elias, Emilio Castilho, Gilberto Martinho, Pedro Dias, Giljô, tudo isto num filme só? E realmente muito mais do que os nossos países nevados podem aguentar! Lá, para piorar a situação, dirigidos (?) por Luiz de Barros, que agora está questo de botar o Lula entre parenteses, pensando que, com isso, meioraria a qualidade das produções.

O filme (de assim poderíamos chamar "aquilo") é um monstrosinho de bobagem, mal fotografado, mal interpretado, mal... tudo. Não se nota o mais leve sinal de que tivesse havido preocupação de fazer-se coisa um pouquinho melhor. Por essa e outras e que malucadas são as vezes a profissão de cronista. Enquanto nossos leitores viciados de cinema podem sair no meio da sessão, sem assistirem talvez a um tédio de película, nos, pés na cintura, temos que suportar "aquilo ali" o fim, para tentar descobrir algo que se aproveite, pois a ditá é brasileira, e temos gosto em elogiar uma positinha que não é. Mas, não foi possível e rumamos para casa de mau humor, pensando no papelão que fizemos, sentados numa poltrona, apertando paixões fumantes, perdendo duas horas de nosso tão escasso e precioso tempo.

Lamentamos apenas que Doris Monteiro, uma das nossas boas cantoras, tenha também naufragado naquele mar de sambas.

Uma sugestão: Por quê não mudar o nome "daquilo" para "Tudo é asneira"?

VIANNA

CINEMA BRASILEIRO



NOVO FILME — NOVOS NOMES — O cinema brasileiro, este ano, tem em filmagem ou em projeto para breve inicio, algumas filmagens de intercâmbio e que, se completadas, ultrapassariam o número de películas realizadas no ano passado. O PREÇO DA ILUSÃO é um dos filmes já em trabalho, estando com sesta por conta de suas filmagens prontas. Com um argumento de Egélcio Matheus e Edimilson Miguel, roteiro de E. M. Santos, o filme relata aspectos de um concurso de beleza "em benefício". Os atores foram escalados no próprio local da filmagem e o diretor, Nilton Nascimento, encontrou-se entusiasmado com o rendimento do pessoal selecionado. Liliam Bassanezi, o garoto Emanuel Miranda, Ilmer Carvalho e Silviano Costa são nomes que rapidamente devem se tornar conhecidos dos amantes do cinema.

O lançamento que os leitores esperavam!

LONGE DE MOSCOU

(Em dois volumes)

V. AJAEV

A venda nas livrarias e pelo Serviço de Reembolso Postal. Pedidos à Editorial VITÓRIA Limitada, Rua Juan Pablo Duarte, 50 - Sob. — Rio - D. Federal.

CHURRASCO DA VITÓRIA

Dia 15 de Setembro no Grêmio Acadêmico, à Rua Alfenas, 101 em Bento Ribeiro BAILE, SHOW, JOGOS, CONCURSO E MUITAS OUTRAS ATRAÇÕES

Uma confraternização de trabalhadores em calçados e anexos, comemorando a volta do aumento — Patrocinado pelo Clube OITO DE SETEMBRO.

Comitê no setor do Sindicato dos Sapateiros — Rua Santana, 205 — Solonanda.

NERVOSOS Destinado. Angústia. Fobias. Insônia. Irritabilidade. Nervosismo. Sentimentos de insegurança e ansiedade. Idéias de fracasso. Espiritualismo. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTORBIOS NEUROSES.

Dr. J. Grabois
Membro da Society for the Psychological Study of Social Issues — U. S. A.

CLÍNICA PSICOLOGICA
RUA ALVARO ALVIM, 21 —
M. ANDAR — TEL: 32-3046
8 h 30 a 11 h 30. Diariamente

MOLESTIAS SEXUAIS (NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

CLÍNICA DO DR. SANTOS DIAS

HORARIO: Diariamente, das 14 às 16 horas

Tratamento por hormonoterapia e alta frequência específica da veia prego da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Entfermagem a cargo de técnicos e profissionais diplomados.

RUA SAO JOSÉ, 50 — P. ANDAR — CONJUNTO, 903 — TEL: 32-6230

PAGINA 4

IMPRENSA POPULAR

17-8-1957

Fragmentos

Ballet em Revista

Estará no ar, hoje, às dezenas horas e trinta minutos, mais uma audição do programa «Ballet em Revista» pelas ondas da Rádio Mundial. «Ballet em Revista» é apresentado por Grazielle Sant'anna, que focaliza de vez um pouco do que vai pelo mundo do ballet no Brasil e no estrangeiro.

O JOVEM DR. RICARDO

Na próxima terça-feira, a Rádio Nacional encerrará a série «O Jovem dr. Ricardo». A produção de Moisés Weltman, que contará no elenco com os nomes de Roberto Fallassi (o jovem dr. Ricardo), Salomé Lopes (o Jovem dr. Martim) e Dulce Martina (a enfermeira Patricia). Ira narrar semanalmente um episódio humano e dramático. Este lanceamento, que pode desde ser apontado como um dos mais importantes, terá a direção geral de Floriano Fallassi.

Aerton Reformou

Aerton Perlingeiro reformou seu compromisso com a Rádio Tupi por mais um ano. Em seu programa, amanhã, Aerton apresentará o Trio Orixa, um dos melhores conjuntos que vem atuando com destaque da emissora associada de São Paulo. O Trio Orixa já se apresentou diversas vezes aqui no Rio com agrado.

CLAUDIA MORENO

Cláudia Moreno gravou em disco Repertório a composição de Tito Madi, em espanhol numa versão de Paulo de Queiroz, «Chove La Forza», com acompanhamento de Sivuca, no órgão, violão, contra baixo e maracas. Cláudia pertence ao cast da Tupi.

Notas Sobre Discos

Anísio Silva foi premiado com um rico troféu do programa «Campeões de Discos» que a Televisão Record, de São Paulo, apresenta todos os sábados. *** Ernani Filho, o intérprete preferido por Ary Barroso, foi contratado pela Odeon. Sua primeira gravação será «Fras Perdida» e «Sucedeu assim» *** A Odeon lançará em breve, um long-playing de 12", reunindo os hinos mais famosos de Humberto Telzeira, na interpretação de uma grande orquestra sob a regência do maestro Léo Peruchi. Esta gravação, pelo seu conteúdo artístico e técnico, marca, sem dúvida, uma nova etapa no campo da fonografia nacional.

PRESENÇA DE PORTUGAL

Duarte Neves apresenta pelas ondas da Rádio Copacabana o programa «Presença de Portugal», que vai ao ar todos os sábados no horário das 13,00 às 15,00 focalizando tudo sobre a terra lusitana. A Copacabana apresenta, também, hoje, às 20 horas, mais uma audição do grande Rádio Baile.

Opereta de Noel

Almirante vai apresentar pelo seu programa «O Poeta da Villa», a primeira e única opereta produzida por Noel Rosa de parceria com Arnaldo Gluckman, inédita até agora, que se intitula «A noiva do condutor». «O poeta da Villa» agora é levado ao ar pela Tupi às segundas, às vinte horas.

NO MUNDO DA BOLA

Antônio Cordeiro, Luiz Alberto e Oswaldo Moreira, estarão logo mais, às 19,15 horas, apresentando mais uma audição do programa «No mundo da bola», pelas ondas da Rádio Nacional. Este programa oferece aos ouvintes um completo noticiário sobre futebol.

Lançamento

A Rádio Nacional lançará, hoje, às 18 horas e 5 minutos, a novela de Lourdes Souza Pinto intitulada «Dúas vidas, dois destinos», compondo parte os principais rádio-atores e rádiores da PRE.

TV DE VANGUARDA

O TV de Vanguarda de domingo, pela Televisão Tupi, vai reviver para o público telespectador um filme de sucesso.

SÃO PAULO

Estudos dos Problemas do Comércio e da Indústria

Um trabalho de pesquisa está sendo elaborado por uma equipe de técnicos da Federação das Indústrias

A Federação das Indústrias de São Paulo, através de um dos seus órgãos técnicos e o Departamento de Economia Industrial, está emprenhado num trabalho de pesquisa para esclarecer as causas da atual conjuntura econômica paulista.

PESQUISA RIGOROSA Visando a esse fim, o Departamento de Economia Industrial vem realizando, com uma equipe de técnicos, estudos com base no exame dos mais diversos dados estatísticos que possam oferecer ilações com os objetivos da pesquisa, tais como: balanços de sociedades anônimas, movimentos de duplicatas, títulos e outros elementos correlatos. Procede ainda ao exame e fornecimento de energia elétrica, número de fábricas e concordatadas, movimento de matéria-prima, oferta e procura da mão de obra, arrecadação de impostos, como o de vendas e consumos, consumo, renda, movimento de mercadorias nas rodovias e ferrovias, etc.

DADOS ESTATÍSTICOS INSUFICIENTES Os economistas e demais

técnicos encarregados da referida pesquisa para a realização completa de seu trabalho vão contar com a colaboração da Fundação Getúlio Vargas que é a providenciando todos os elementos considerados indispensáveis àquele estudo.

ESTUDOS

Por outro lado, os integrantes desse trabalho estão procurando reunir o máximo de informações capazes de auxiliar os resultados almejados porque «um esforço dessa natureza, entre nós, encontra sempre os mais variados obstáculos».

ENTRETANTO

— a Federação está alerta e seriamente empenhada em esclarecer um diagnóstico seguro dos problemas do mundo dos negócios.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Wagner Fraguas, diretor

do saudoso mestre Levine

Franz e seu sucessor na direção da Colonia de Pintores do Brasil, prepara-se para uma exposição de seus trabalhos na cidade de Vitoria — Estado do Espírito Santo. Fraguas apresenta nessa sua mostra cerca de cinquenta telas, em que se destacam não só lindos aspectos urbanos e ferroviários, etc., como não só lindos aspectos de por ocasião de suas visitas àquele Estado — como também numerosas paisagens cariocas.

INSUFICIENTES

Os economistas e demais

da atual conjuntura econômica paulista.

DIAGNOSTICO SEGURO

Falando à imprensa, disse o sr. Manoel da Costa Santos, diretor do Departamento

não só foi possível chegar

de Economia Industrial, que

sos resultados almejados por

«um esforço dessa natureza,

entre nós, encontra sempre

os mais variados obstáculos».

ENTRETANTO — frisou — a

Federação está alerta e seriamente empenhada em esclarecer um diagnóstico seguro

dos problemas do mundo dos negócios.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Wagner Fraguas, diretor

do saudoso mestre Levine

Franz e seu sucessor na direção

da Colonia de Pintores do Brasil,

prepara-se para uma exposição

de seus trabalhos na cidade

de Vitoria — Estado do Espírito Santo.

ESTUDOS

Fraguas apresenta nessa sua mostra cerca de cinquenta telas, em que se destacam não só lindos aspectos urbanos e ferroviários, etc., como não só lindos aspectos de por ocasião de suas visitas àquele Estado — como também numerosas paisagens cariocas.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Wagner Fraguas, diretor

do saudoso mestre Levine

Franz e seu sucessor na direção

da Colonia de Pintores do Brasil,

prepara-se para uma exposição

de seus trabalhos na cidade

de Vitoria — Estado do Espírito Santo.

ESTUDOS

Fraguas apresenta nessa sua mostra cerca de cinquenta telas, em que se destacam não só lindos aspectos urbanos e ferroviários, etc., como não só lindos aspectos de por ocasião de suas visitas àquele Estado — como também numerosas paisagens cariocas.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Wagner Fraguas, diretor

do saudoso mestre Levine

Franz e seu sucessor na direção

da Colonia de Pintores do Brasil,

prepara-se para uma exposição

de seus trabalhos na cidade

de Vitoria — Estado do Espírito Santo.

ESTUDOS

Fraguas apresenta nessa sua mostra cerca de cinquenta telas, em que se destacam não só lindos aspectos urbanos e ferroviários, etc., como não só lindos aspectos de por ocasião de suas visitas àquele Estado — como também numerosas paisagens cariocas.

ARMAM-SE OS CLUBES

Reunião segunda-feira no Fluminense para abandonar o Maracanã definitivamente — Será iniciada a batalha judicial — Declarações do presidente do Bangu à IMPRENSA POPULAR — Em S. Januário os grandes jogos — Outras medidas que serão acertadas na sede das Laranjeiras

Os clubes da Federação já se convencem de que não será mesmo possível qualquer acordo com a Prefeitura, em face da intransigência do prefeito e de alguns vereadores, até agora, sobre a questão das taxas nos jogos de futebol no estádio do Maracanã.

Em vista disso, haverá uma reunião na próxima segunda-feira, na sede do Fluminense, que contará com a participação dos presidentes dos doze clubes filiados à F.M.F. E' provável que esta data sofra alteração, mas a reunião será realizada o mais cedo possível, para visa à adoção de medidas que selarão o rompimento dos clubes com a prefeitura e a ADEM.

NADA ALÉM DE 15 POR CENTO

Ouvido pela reportagem do Bangu, disse que é ponto IMPRENSA POPULAR, o sr. pacífico que os clubes não conseguiram, presidente e cordarão com um desconto su-

perior a 15% sobre as arrecadações.

"Tivemos assentos, na reunião, medidas que visam a assegurar aos clubes a aplicação da lei federal 3.192, que isenta de impostos os esportistas cláusulas promovidas pelos clubes filiados ao Conselho Nacional dos Desportos", esclareceu o presidente banguense, acentuando: "Exigimos, também, o que estabelece o artigo 41 da mesma lei que manda ser concedida subvenção aos clubes esportivos filiados".

AGORA HAVERA A BATALHA JUDICIAIRIA

Talvez porque pretendem,

de maneira conciliatória, o aumento dos ingressos e redução das taxas, os clubes não deram, até agora, qualquer passo para desencadear a batalha judicial que haviam prometido, no inicio das hostilidades. Entretanto, convençidos que estão do fracasso dos entendimentos, resolvem-se a medida. O primeiro passo nesse sentido será a reunião do Fluminense, após a qual se redistribuirá uma nota à imprensa, a fim de que o público fique esclarecido sobre a verdadeira posição dos clubes.

Fausto de Almeida disse ainda: "A lei manda, inclusive, que os clubes sejam auxiliados. Pois o que o prefeito deseja, precisamente, é o contrário. Quer nos tirar, no invés de nos dar. Por isso, vamos bater as portas da Justiça".

OS GRANDES JOGOS EM S. JANUÁRIO

Na reunião que será realizada, segunda-feira, no Fluminense, os clubes tratarão de todos os pormenores visando a marcha normal do campeonato da cidade, sem o Maracanã. Como na semana vindoura começará a série de "clássicos" o encontro dos clubes foi marcado para segunda-feira, na saída de Alvaro Chaves, para o terceiro oficial. Depois do que lá resolverem, então, pedirão ao presidente Antônio do Passo a marcação de uma assembleia geral, para oficializar das medidas acertadas.

Podemos adiantar que é permanentemente geral, o aproveitamento do Estadio do Vasco para a realização dos grandes jogos. O estádio de S. Januário será considerado campo neutro e, quando o mando de campo não couber no Vasco nas partidas em que esse clube interviver, terá que haver um acordo, pois pelos estatutos do grêmio cruz-maltino os sócios não podem pagar ingresso quando o Vasco jogar em seu campo. Esse é um dos pormenores que serão estudados pelos clubes na reunião de segunda-feira no Fluminense. Se isto acontecer, como se espera, em face da marcha dos acontecimentos, uma arquibancada num grande jogo, poderá custar, até, 50 cruzeiros, de acordo com o que falou o sr. Hilton Santos, presidente do Flamengo e que foi por nós divulgado em nossa edição "Notícias", na edição de ontem.

APENAS MUITAS PROPOSTAS PARA TURF

Depois da muita conversa e confabulação trouxeram resolução que os clubes estariam as várias propostas encantadas pelo

NADA FOI RESOLVIDO COM OS VEREADORES

Várias propostas foram apresentadas — A Câmara conira a liberação dos preços — O que foi a reunião de ontem dos clubes com os edis

Resultou praticamente inótil o novo encontro da Comissão Especial dos clubes da Federação Metropolitana de Futebol com os vereadores, ontem, na Câmara Municipal.

Ao encontro estiveram presentes os vereadores Hugo Ramalho, Luiz Murgel, Raul Brum, Lúcio Leite, Bastos, Célio de Souza, Cláudio Domingos D'Anjó, Círio Filho e Domingos D'Anjó. Pelas clubes cariocas compareceram os sr. Luiz Murgel, Antônio do Passo, presidente da FMP, Artur Pires, Hilton Santos, Henrique Barreto.

Já na parte da tarde, os representantes dos clubes estiveram reunidos com o sr. Raimundo P. L. secretário do prefeito, e levaram engajado, mas ouviram dizer que o sr. Arno Frank, superintendente da ADEM, fez sua exposição sobre a situação daqueles turfeiros em face do acordo que se celebra, os vereadores mostraram radicalmente contrários.

NOTICIÁRIO

Em face da decisão da última assembleia geral da FMP, facultando aos clubes entrarem em acordo para a transição de local, respeitando sempre o critério de campo neutro e de antecipação para os jogos do campeonato de pchinhas, Vasco, Botafogo e Resende resolveram antecipar para a tarde de terça-feira o seu encontro. Como o Flamengo também antecipou para a tarde do mesmo dia o seu jogo com a Portuguesa, teremos na tarde de terça-feira em General Severiano, a seguinte programação: Na preliminar às 13:15 horas, Vasco x Botafogo; na partida principal às 15:15 horas, Portuguesa e Flamengo.

* O Flamengo continua estudando um meio de contrair com o sr. Leônidas, pertencente ao América Mineiro. O jovem jogador, que impressionou nos dirigentes rubro-negros, já concordou em se transferir para a Gávea. Agora os acertos são de clube a clube.

* Havia sido criado um imenso para o retorno ao Rio, da delegação do Vasco que esteve em São Luiz do Maranhão. E que não tinha nenhuma disponibilidade para a volta de teda a embalizada. O assunto foi solucionado. Os titulares regressaram cedo a tarde, enquanto os reservas, somente hoje, chegaram a essa capital.

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

O diretor Alfonso Machado conversa com Ivan após uma vitória do Fluminense. Esta tarde Ivan estará em ação

FLUMINENSE X MADUREIRA ABREM A QUARTA RODADA

A quarta rodada do campeonato carioca, que inicia na tarde de hoje, quando estarão em ação os quatro do Fluminense e Madureira, nas Laranjeiras.

Trata-se do único encontro da quinta-feira que tem possibilidades de arrastar para o estádio da ruia Alvaro Chaves um bom público. Não só porque estará em ação um dos líderes da tabela como, também, porque o encontro promete ser animado.

Lógicamente, deve-se apontar o Fluminense como favorito do cotejo porque, sob todos os aspectos, é melhor do que seu adversário. Mas os

A FORMAÇÃO DOS QUADROS

Não tem o técnico Silvio Pinto qualquer problema para resolver, desde que não conta com jogadores contundidos e tecnicamente o time venha agradando.

Por sua vez, Jorge Vieira, do Madureira, não poderá contar ainda mais uma vez com o seu extrema esquerda titular, Osvaldo, enquanto o médio Nilo dificilmente jogará.

Desta maneira, as duas equipes para o cotejo desta tarde em Alvaro Chaves deverão formar assim:

FLUMINENSE: Casalho, Cáceres, Pinheiro; Ivan, Clóvis e Paulo; Telê, Léo, Valdo, Robson e Escrinho.

MADUREIRA: Ary, Pitum

e Salvador; Navarro ou Niló, Wella.

Nair e Apel; Fernando, Mauricio, Zé Henrique, Frazão e

Wells.

A partida tem o seu inicio

fixado para as 15:15 horas. Na

preliminar, às 13:15 hs, jogarão os juvenis dos dois clubes.

AGORA HAVERA A BATALHA JUDICIAIRIA

Talvez porque pretendem,

de maneira conciliatória, o aumento dos ingressos e redução das taxas, os clubes não deram, até agora, qualquer passo para desencadear a batalha judicial que haviam prometido, no inicio das hostilidades.

Entretanto, convencidos que estão do fracasso dos entendimentos, resolvem-se a medida.

O primeiro passo nesse sentido será a reunião do Fluminense, após a qual se redistribuirá uma nota à imprensa, a fim de que o público fique esclarecido sobre a verdadeira posição dos clubes.

Fausto de Almeida disse ainda: "A lei manda, inclusive, que os clubes sejam auxiliados. Pois o que o prefeito deseja, precisamente, é o contrário. Quer nos tirar, no invés de nos dar. Por isso, vamos bater as portas da Justiça".

OS GRANDES JOGOS EM S. JANUÁRIO

Na reunião que será realizada, segunda-feira, no Fluminense, os clubes tratarão de todos os pormenores visando a marcha normal do campeonato da cidade, sem o Maracanã.

Como na semana vindoura começará a série de "clássicos" o encontro dos clubes foi marcado para segunda-feira, na saída de Alvaro Chaves, para o terceiro oficial.

Depois do que lá resolverem, então, pedirão ao presidente Antônio do Passo a marcação de uma assembleia geral, para oficializar das medidas acertadas.

Podemos adiantar que é permanentemente geral, o aproveitamento do Estadio do Vasco para a realização dos grandes jogos.

O estádio de S. Januário será considerado campo neutro e, quando o mando de campo não couber no Vasco nas partidas em que esse clube interviver, terá que haver um acordo, pois pelos estatutos do grêmio cruz-maltino os sócios não podem pagar ingresso quando o Vasco jogar em seu campo. Esse é um dos pormenores que serão estudados pelos clubes na reunião de segunda-feira no Fluminense. Se isto acontecer, como se espera, em face da marcha dos acontecimentos, uma arquibancada num grande jogo, poderá custar, até, 50 cruzeiros, de acordo com o que falou o sr. Hilton Santos, presidente do Flamengo e que foi por nós divulgado em nossa edição "Notícias", na edição de ontem.

APENAS MUITAS PROPOSTAS PARA TURF

Depois da muita conversa e confabulação trouxeram resolução que os clubes estariam as várias propostas encantadas pelo

Torneio Amizade

de Juiz de Fora

Foram escolhidas, entretanto, as mesmas dirigindo os jogos da quinta rodada do campeonato carioca, tendo a escolha recaído nas sequências: Fluminense x Madureira, Campeonato de Quarteto, Flamengo x Portuguesa, Olaria e Magalhães; América x Canto do Rio; América Vinga; São Cristóvão x Bangu; Américo Peres; Vila Rica; Botafogo; Pedroso Lopes e Botafogo e Olaria Gaúna Malcher.

Al vemos o time do Madureira, adversário do Fluminense, na tarde de hoje nas Laranjeiras

ESPORTE INDEPENDENTE

VENCERAM DE GOLEADA EXPRESSINHO, JOÃO VICENTE E TRAVESSA

Bonita vitória do Palestrino por 3x0 — Despcionaram Grajaú, Lisboa e Milionários

Voltamos a divulgar mais

alguns resultados de prévias colhidos por nossa reportagem na nossa habitual ronda pelos subúrbios.

A. A. LISBOA x TRAVESSA Local: Jacarepaguá. Resultado: Travessa 3x1.

QUADROS

TRAVESSA — Núdio, Artur, Edgard, Quintinhas, Moacir e Messias, Walter, Orlando, Edil, Armandinho, Nilton e Pindoba.

Autores dos Tentos — Armandinho (2), Edil, Orlando e Nilton.

Preliminar — Lisboa 3x0.

JOÃO VICENTE F. C. x MILLIONARIOS DOS PILARES

Local — Pilares.

Resultado — João Vicente 6x1.

QUADROS

JOÃO VICENTE — Wilson II, Irineu e Almílton, Edílio, Pinguim e Moacir, Vaguinho, Alípio, Bira e Wilson.

Autores dos Tentos — Wilson II, Edílio (2), Vaguinho e Wilson.

Preliminar — Milionários 6x1.

PALESTRINO X MILLONARIOS DA VILA DA PENHA

Local — Lucas.

Resultado — Palestrino 3x0.

QUADROS

PALESTRINO — Damasceno, Nego, e Pedrinho, Nelson (Jorge), Aureo e Alair, Jorge, Valfreido, Darcil, Dudu e Nilson.

MILLONARIOS DA VILA DA PENHA — Valtão, Luiz e Miro, Nonato, Oserilton e Nelson, Hélio, Carvalho, Adauto, Carijó e Silvio.

Autores dos Tentos — Nelson, Valfreido e Darcil.

Preliminar — Palestrino 3x1.

Quer Jogar o Grêmio Bolívar

Estando com algumas datas

vagas em seu calendário, vem por nosso intermédio comunicar a seus coríntios, que aceita convites para jogar amistosamente no campo do adversário.

Ofícios para Av. Mendonça Lima nº 40 Décodo, nos cuidados do Sr. Wilson Hart.

Tentos: Levindo (2) e Jorge.

Preliminar: Saican 2x0.

LIGA SUBURBANA

O Certame da Liga Suburbana vai se desenvolvendo com grande entusiasmo e disciplina. Até a penúltima rodada do turno o Benjamin vem liderando o certame com zero ponto perdido.

Em segundo lugar vêm os grêmios Anglo Brasileiro e Vera Cruz com três pontos perdidos.

No certame de aspirantes o líder é o Anglo Brasileiro com 1 ponto perdido, vindo como vice-líder Benjamin e Vera Cruz, com 2 pontos.

A RODADA DE AMANHÃ

Benjamim x Anglo Brasileiro

C. Melhoramento x Vera Cruz

XV Janeiro x Barreirinha

América x São Luiz do Jardim Novo Reisengo

Brasilândia x São Luiz do Jardim Novo Reisengo

Cordeona x São Luiz do Jardim Novo Reisengo

Laranjeiras x São Luiz do Jardim Novo Reisengo

Malha x São Luiz do Jardim Novo Reisengo

Olaria x São Luiz do Jardim Novo Reisengo

Parque da Cidade x São Luiz do Jardim Novo Reisengo

Parque da Cidade x São Luiz do Jardim Novo Reisengo

Parque da Cidade x São Luiz do Jardim Novo Reisengo

Parque da C

Uma Tabacaria de 111 Anos Fiel ao "Arco do Teles", Com Dois Sécuos!

ANO X — Rio de Janeiro, Sábado, 17 de Agosto de 1957 — 2.101

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Agoniza o monumento arquitetônico da Praça XV: dois séculos de vida não o derrubaram; a especulação imobiliária talvez o consiga — A diretoria do Patrimônio Histórico é contra a construção de um arranha-céu no local dos sobradões biscaires — Morreu a Rua do Comércio, com a interdição do "Arco do Teles"

A especulação imobiliária acabou por jogar abaixo o "Arco do Teles", caso a Diretoria do Patrimônio Histórico e Nacional não faça valer os dis-

positivos legais que protegem os nossos monumentos. O "Arco do Teles" é uma obra de rara beleza arquitetônica, erguida por volta do ano de 1750, no en-

tro Largo do Paço, hoje Praça XV de Novembro.

Seu construtor foi o Juiz de Forças Antônio Teles da Silva, que manteve rangão através dos sobradões de sua propriedade a fim de dar passagem e estabelecer comunicação entre o Terreiro (Largo do Paço) e a Rua da Cruz (atualmente Ouvidor), formando, assim, a saída ou entrada para a rua do Comércio.

UMA TABACARIA DE 111 ANOS

Desde 1940 os sobradões em que foi aberto o "Arco" foram adquiridos pela Companhia Carioca de Administração e Construção, que logo tratou de despejar as famílias que nela residiam. Nos poucos, os velhos sobradões senhoriais foram ficando abandonados e nos últimos doze anos somente a Tabacaria "Porta Larga" insistiu em permanecer no local, onde foi fundada e funcionava há 111 anos.

Para vencer a intransigência dos proprietários da "Porta Larga", os diretores da Companhia Carioca decidiram, então, realizar obras de restauração do prédio, para o que entraram em contato com o patrimônio Histórico. Essas obras serviram como pretexto para desfilar os sobradões e certamente para provocar a atenção da PDF que logo se apresentou para interditar o local e ordenar a saída dos locatários "por segurança".

Eles resistiram e, contudo, com a solidariedade dos moradores e comerciantes da rua do Comércio, continuaram firme, exigindo certas compensações para abandonar o bico-século imóvel.

Finalmente, o prédio e o "Arco do Teles" foram interditados (admitidos) pelos fiscais da PDF. Tais sejam o tiro de misericórdia nas pretensões dos que desejam continuar negociando no local.

NOVOS ATIVOS

Antes de encerrar a reunião, o presidente do Sindicato dos Bancários, que, ao chegar no Ministério do Trabalho, afirmou aos demais bancários que "não iria discutir nada", quando o presidente do Sindicato dos Bancários começou a exponer os dados sobre a queda do padrão de vida dos bancários, o ministro do Trabalho, disse que não mais poderia haver mesa-redonda devido ao estado de animo das duas partes, e que, de agora por diante, continuariam os entendimentos separadamente. Propôs, em seguida, um encontro entre o Ministro e os bancários, na próxima segunda-feira, às 9:30 horas, o que foi aceito pelos bancários.

AGENDA DOS TRABALHOS

Com a interdição do "Arco do Teles" a rua do Comércio, que abriga algumas dezenas de casas comerciais e de representantes de gêneros, viu-se repentinamente anulada. Os caminhões que era não mais podiam trazegar, vendendo agora um desfile sem rumo.

A INTERDIÇÃO MATOU UMA RUA

Com a interdição do "Arco do Teles" a rua do Comércio, que abriga algumas dezenas de casas comerciais e de repre-

sentantes de gêneros, viu-

se repentinamente anulada.

Os caminhões que era não

mais podiam trazegar, vendendo agora um desfile sem rumo.

de pequenas carrocinhas

transportando pesos volumosos das mais diversas mercadorias,

moderno.

NAO HA ORDEM PARA CONSTRUIR

Na Diretoria do Patrimônio Histórico conseguimos apurar que não foi concedida autorização para erigir o arranha-céu aclimafofeido.

Em fontes também ligadas ao assunto (comerciantes da rua do comércio), serias acusações foram formuladas contra fiscais da PDF, os quais teriam dado o "Arco" como em perigo de desabamento com o propósito de barrado de expulsar os seus ocupantes e dar pretexto para a interdição que viria beneficiar à Clá. Carioca de Administração.

O "Arco do Teles" era a saída para os caminhões que seriam

os comerciantes da Rua do Comércio e encurtava o caminho para quem desejava passar da Rua do Ouvidor para a Praça XV. Agora (desde anteontem) a passagem está interditada e todo mundo reclama. A tabacaria "Porta Larga", com 111 anos, lidera a campanha em favor do "Arco" agoniante.

de pequenas carrocinhas

transportando pesos volumosos das mais diversas mercadorias,

moderno.

NAO HA ORDEM PARA CONSTRUIR

Na Diretoria do Patrimônio Histórico conseguimos apurar que não foi concedida autorização para erigir o arranha-céu aclimafofeido.

Em fontes também ligadas ao assunto (comerciantes da rua do comércio), serias acusações foram formuladas contra fiscais da PDF, os quais teriam dado o "Arco" como em perigo de desabamento com o propósito de barrado de expulsar os seus ocupantes e dar pretexto para a interdição que viria beneficiar à Clá. Carioca de Administração.

de pequenas carrocinhas

transportando pesos volumosos das mais diversas mercadorias,

moderno.

NAO HA ORDEM PARA CONSTRUIR

Na Diretoria do Patrimônio Histórico conseguimos apurar que não foi concedida autorização para erigir o arranha-céu aclimafofeido.

Em fontes também ligadas ao assunto (comerciantes da rua do comércio), serias acusações foram formuladas contra fiscais da PDF, os quais teriam dado o "Arco" como em perigo de desabamento com o propósito de barrado de expulsar os seus ocupantes e dar pretexto para a interdição que viria beneficiar à Clá. Carioca de Administração.

de pequenas carrocinhas

transportando pesos volumosos das mais diversas mercadorias,

moderno.

NAO HA ORDEM PARA CONSTRUIR

Na Diretoria do Patrimônio Histórico conseguimos apurar que não foi concedida autorização para erigir o arranha-céu aclimafofeido.

Em fontes também ligadas ao assunto (comerciantes da rua do comércio), serias acusações foram formuladas contra fiscais da PDF, os quais teriam dado o "Arco" como em perigo de desabamento com o propósito de barrado de expulsar os seus ocupantes e dar pretexto para a interdição que viria beneficiar à Clá. Carioca de Administração.

de pequenas carrocinhas

transportando pesos volumosos das mais diversas mercadorias,

moderno.

NAO HA ORDEM PARA CONSTRUIR

Na Diretoria do Patrimônio Histórico conseguimos apurar que não foi concedida autorização para erigir o arranha-céu aclimafofeido.

Em fontes também ligadas ao assunto (comerciantes da rua do comércio), serias acusações foram formuladas contra fiscais da PDF, os quais teriam dado o "Arco" como em perigo de desabamento com o propósito de barrado de expulsar os seus ocupantes e dar pretexto para a interdição que viria beneficiar à Clá. Carioca de Administração.

de pequenas carrocinhas

transportando pesos volumosos das mais diversas mercadorias,

moderno.

NAO HA ORDEM PARA CONSTRUIR

Na Diretoria do Patrimônio Histórico conseguimos apurar que não foi concedida autorização para erigir o arranha-céu aclimafofeido.

Em fontes também ligadas ao assunto (comerciantes da rua do comércio), serias acusações foram formuladas contra fiscais da PDF, os quais teriam dado o "Arco" como em perigo de desabamento com o propósito de barrado de expulsar os seus ocupantes e dar pretexto para a interdição que viria beneficiar à Clá. Carioca de Administração.

de pequenas carrocinhas

transportando pesos volumosos das mais diversas mercadorias,

moderno.

NAO HA ORDEM PARA CONSTRUIR

Na Diretoria do Patrimônio Histórico conseguimos apurar que não foi concedida autorização para erigir o arranha-céu aclimafofeido.

Em fontes também ligadas ao assunto (comerciantes da rua do comércio), serias acusações foram formuladas contra fiscais da PDF, os quais teriam dado o "Arco" como em perigo de desabamento com o propósito de barrado de expulsar os seus ocupantes e dar pretexto para a interdição que viria beneficiar à Clá. Carioca de Administração.

de pequenas carrocinhas

transportando pesos volumosos das mais diversas mercadorias,

moderno.

NAO HA ORDEM PARA CONSTRUIR

Na Diretoria do Patrimônio Histórico conseguimos apurar que não foi concedida autorização para erigir o arranha-céu aclimafofeido.

Em fontes também ligadas ao assunto (comerciantes da rua do comércio), serias acusações foram formuladas contra fiscais da PDF, os quais teriam dado o "Arco" como em perigo de desabamento com o propósito de barrado de expulsar os seus ocupantes e dar pretexto para a interdição que viria beneficiar à Clá. Carioca de Administração.

de pequenas carrocinhas

transportando pesos volumosos das mais diversas mercadorias,

moderno.

NAO HA ORDEM PARA CONSTRUIR

Na Diretoria do Patrimônio Histórico conseguimos apurar que não foi concedida autorização para erigir o arranha-céu aclimafofeido.

Em fontes também ligadas ao assunto (comerciantes da rua do comércio), serias acusações foram formuladas contra fiscais da PDF, os quais teriam dado o "Arco" como em perigo de desabamento com o propósito de barrado de expulsar os seus ocupantes e dar pretexto para a interdição que viria beneficiar à Clá. Carioca de Administração.

de pequenas carrocinhas

transportando pesos volumosos das mais diversas mercadorias,

moderno.

NAO HA ORDEM PARA CONSTRUIR

Na Diretoria do Patrimônio Histórico conseguimos apurar que não foi concedida autorização para erigir o arranha-céu aclimafofeido.

Em fontes também ligadas ao assunto (comerciantes da rua do comércio), serias acusações foram formuladas contra fiscais da PDF, os quais teriam dado o "Arco" como em perigo de desabamento com o propósito de barrado de expulsar os seus ocupantes e dar pretexto para a interdição que viria beneficiar à Clá. Carioca de Administração.

de pequenas carrocinhas

transportando pesos volumosos das mais diversas mercadorias,

moderno.

NAO HA ORDEM PARA CONSTRUIR

Na Diretoria do Patrimônio Histórico conseguimos apurar que não foi concedida autorização para erigir o arranha-céu aclimafofeido.

Em fontes também ligadas ao assunto (comerciantes da rua do comércio), serias acusações foram formuladas contra fiscais da PDF, os quais teriam dado o "Arco" como em perigo de desabamento com o propósito de barrado de expulsar os seus ocupantes e dar pretexto para a interdição que viria beneficiar à Clá. Carioca de Administração.

de pequenas carrocinhas

transportando pesos volumosos das mais diversas mercadorias,

moderno.

NAO HA ORDEM PARA CONSTRUIR

Na Diretoria do Patrimônio Histórico conseguimos apurar que não foi concedida autorização para erigir o arranha-céu aclimafofeido.

Em fontes também ligadas ao assunto (comerciantes da rua do comércio), serias acusações foram formuladas contra fiscais da PDF, os quais teriam dado o "Arco" como em perigo de desabamento com o propósito de barrado de expulsar os seus ocupantes e dar pretexto para a interdição que viria beneficiar à Clá. Carioca de Administração.

de pequenas carrocinhas

transportando pesos volumosos das mais diversas mercadorias,

moderno.

NAO HA ORDEM PARA CONSTRUIR

Na Diretoria do Patrimônio Histórico conseguimos apurar que não foi concedida autorização para erigir o arranha-céu aclimafofeido.

Em fontes também ligadas ao assunto (comerciantes da rua do comércio), serias acusações foram formuladas contra fiscais da PDF, os quais teriam dado o "Arco" como em perigo de desabamento com o propósito de barrado de expulsar os seus ocupantes e dar pretexto para a interdição que viria beneficiar à Clá. Carioca de Administração.

de pequenas carrocinhas

transportando pesos volumosos das mais diversas mercadorias,

moderno.

NAO HA ORDEM PARA CONSTRUIR

Na Diretoria do Patrimônio Histórico conseguimos apurar que não foi concedida autorização para erigir o arranha-céu aclimafofeido.

Em fontes também ligadas ao assunto (comerciantes da rua do comércio), serias acusações foram formuladas contra fiscais da PDF, os quais teriam dado o "Arco" como em perigo de desabamento com o propósito de barrado de expulsar os seus ocupantes e dar pretexto para a interdição que viria beneficiar à Clá. Carioca de Administração.

de pequenas carrocinhas

transportando pesos volumosos das mais diversas mercadorias,

moderno.

NAO HA ORDEM PARA CONSTRUIR

Na Diretoria do Patrimônio Histórico conseguimos apurar que não foi concedida autorização para erigir o arranha-céu aclimafofeido.

Em fontes também ligadas ao assunto (comerciantes da rua do comércio), serias acusações foram formuladas contra fiscais da PDF, os quais teriam dado o "Arco" como em perigo de desabamento com o propósito de barrado de expulsar os seus ocupantes e dar pretexto para a interdição que viria beneficiar à Clá. Carioca de Administração.

de pequenas carrocinhas

transportando pesos volumosos das mais diversas mercadorias,

moderno.

NAO HA ORDEM PARA CONSTRUIR

Na Diretoria do Patrimônio Histórico conseguimos apurar que não foi concedida autorização para erigir o arranha-céu aclimafofeido.

Em fontes também ligadas ao assunto (comerciantes da rua do comércio), serias acusações foram formuladas contra fiscais da PDF, os quais teriam dado o "Arco" como em perigo de desabamento com o propósito de barrado de expulsar os seus ocupantes e dar pretexto para a interdição que viria benefici